

6.^a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE GEOMORFOLOGIA

SÉRGIO CRUZ DE OLIVEIRA ¹

RICARDO ALEXANDRE CARDOSO GARCIA ²

A grande diversidade geomorfológica e os contrastes ambientais da Península Ibérica foram razões suficientes para que, entre 7 e 11 de Setembro de 2005, a cidade de Saragoça acolhesse a 6.^a Conferência Internacional de Geomorfologia, organizada pela *International Association of Geomorphologists* (IAG) e subordinada ao tema *Geomorphology in regions with environmental contrasts*.

Participaram neste Congresso 860 investigadores, oriundos de 61 países. Dos 945 resumos submetidos, foram aceites pela organização 875, que corresponderam a 406 comunicações orais e 469 comunicações em painel. Foi publicado um volume de resumos de 511 páginas, editado também em CD-ROM, conjuntamente com os Guias de campo de cada uma das excursões propostas (de salientar o volume correspondente à preparação da saída de campo pré-congresso A1 – Portugal: *coastal dynamics*, editado por A. Ramos Pereira, J. Trindade e M. Neves). Integrado na Conferência, decorreu um concurso de fotografia geomorfológica com 113 fotos em exposição.

Das 24 excursões inicialmente previstas, realizaram-se 4 saídas de campo pré-congresso (92 participantes), 9 saídas de 1 dia (292 participantes) e 3 saídas pós-congresso (50 participantes).

A organização primou ainda pela escolha de 6 conferências plenárias, que foram das mais concorridas do Congresso, dada a pertinência dos temas abordados e o *curriculum* dos oradores: *Geomorphology between culture and society*, pelo Prof. Mario Panizza (Universidade de Modena, Itália); *Uniformitarianism and geomorphic risk assessment, a few facts and many doubts*, pelo Prof. Antonio Cendrero (Universidade de Cantábria, Espanha); *Earth, surface, processes and ladies: from Gaea, Prthivi, and Coallicue to contemporary women geomorphologists*, pela Dra Irasema Alcántara Ayala (Universidade Nacional Autónoma do México); *Learning from the tropics in a global geomorphology*, pelo Prof. Michael Thomas (Universidade de Stirling, Reino Unido); *Desert and earth system – with a special reference to western China*, pelo Prof. Xiaoping Yang (*Institute of Geology and Geophysics*, China); *Réévaluation de la désertification en Afrique du Nord*, pelo Prof. Mohamed Benazzouz (Universidade Mentouri Constantine, Argélia).

¹ Investigador do Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa. E-mail: cruzdeoliveira@fl.ul.pt

² Investigador do Centro de Estudos Geográficos, Universidade de Lisboa. E-mail: racgarcia@yahoo.com

Para além das conferências gerais, o Congresso foi organizado em 25 sessões, com funcionamento paralelo, que abrangeram a maioria dos temas dos grupos de trabalho apoiados pela IAG.

1. Dezassete sessões gerais dedicadas aos seguintes temas; geomorfologia glaciária e periglaciária; geomorfologia das regiões áridas; geomorfologia das regiões tropicais; solos e alteração; geomorfologia fluvial e paleohidrologia; dinâmica de vertentes; erosão dos solos e desertificação; geomorfologia cársica; dinâmica litoral; estrutura e neotectónica; formas vulcânicas; geomorfologia ambiental; desastres naturais; teoria e métodos em geomorfologia; sistemas de informação geográfica e análise espacial de dados; património natural/cultural; alterações bruscas e resposta humana.
2. Três sessões especiais, onde se abordou (1) o contributo da geomorfologia para a compreensão das alterações globais; (2) a geomorfologia antártica; e (3) as áreas carsificadas.
3. Cinco grupos de trabalho finalizaram o programa do Congresso: *Large rivers* (Coordenação: Avijit Gupta), *Geoarcheology* (Coordenação: Eric Fouache), *Geomorphological sites: research, assessment and improvement* (Coordenação: Emmanuel Reynard), *Interaction between fluvial, eolian and lacustrine processes* (Coordenação: Xiaoping Yang), *Hydrology and geomorphology of bedrock rivers* (Coordenação: Paul A. Carling).

A participação portuguesa contou com a presença de cerca de duas dezenas de investigadores, tendo-se destacado a participação dos membros do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa com 8 investigadores (incluindo a delegada portuguesa da IAG, a actual Presidente da Associação Portuguesa de Geomorfólogos, Prof. Doutora Ana Ramos Pereira), cujo contributo científico ficou expresso por uma dezena de comunicações, orais ou em *poster*, que seguidamente se enumeram.

Comunicação oral:

- M. Neves, A. R. Pereira, J. Trindade e M. M. Laranjeira – *Shore platforms erosion rates and processes in a North Atlantic environment (Portuguese Estremadura)*;
- A. R. Pereira – *Littoral plain submitted to strong urban pressure and sea level change. The example of Costa da Caparica future perspectives*;
- A. R. Pereira e D. E. Angelluci – *Carbonate dunes in Portugal: paleoenvironmental indicators and natural heritage*;
- G. T. Vieira, A. B. Ferreira e B. Woronko – *Glaciogenic deposits and landforms of the Serra da Estrela plateau ice-field and valley glaciers (Portugal). Characteristics and style of deglaciation*.

Comunicação em painel:

- J. L. Zêzere, R. A. C. Garcia e S. C. Oliveira – *The ALARM EC Project. Landslide susceptibility, hazard assessment and zonation*;
- J. L. Zêzere, S. C. Oliveira, R. A. C. Garcia e E. Reis – *Evaluation of direct and indirect costs resulting from the scenario of motorway destruction by a landslide in the area north of Lisbon (Portugal)*;

- S. Silvano, A. Wagtendonk, A. Cavallin, O. Maquaire, A. Pasuto, W. Raczkowski, J. Remondo, M. Soldati e J. L. Zêzere – *Assessment of landslide risk and mitigation in mountain areas (ALARM): a European Commission funded research project*;
- G. T. Vieira e M. Ramos – *Environmental controls on the spatial distribution of periglacial landforms: a case-study from Hurd Peninsula, Livingston Island, Antarctic*;
- P. Mignón e G. T. Vieira – *Rock-landform relationships in a granite terrain, Serra da Estrela, Portugal*;
- M. L. Rodrigues – *Crinival limestone deposits. An ancient complex in central Portugal (Western Iberia)*;
- M. L. Rodrigues – *Geomorphology and floods in a karst area in central Portugal*.

No âmbito da 6.^a Conferência Internacional de Geomorfologia realizou-se ainda uma reunião destinada a jovens geomorfólogos, com os objectivos de proporcionar uma melhor integração na comunidade científica, fomentar o contacto informal entre jovens investigadores e professores, e discutir as políticas futuras da IAG no que concerne ao apoio a conceder aos jovens investigadores, tendo em consideração as suas necessidades e as oportunidades de investigação em Geomorfologia. Neste sentido, a organização, em parceria com a IAG, proporcionou a um número limitado de jovens investigadores (30 participantes) a participação num curso intensivo para jovens geomorfólogos, organizado por José Maria Garcia-Ruiz (Instituto Pirenaico de Ecologia, Conselho de Investigação Espanhol) e por Mauro Soldati (Universidade de Modena e Reggio Emília, Itália) em representação da IAG. Nele participaram R. A. C. Garcia e S. Cruz de Oliveira, investigadores do CEG. O curso, com a duração de 3 dias, teve como base a análise dos problemas relacionados com a estabilidade de vertentes e erosão hídrica em ambientes de montanha e regiões semi-áridas. O primeiro dia de trabalhos foi ocupado com uma sessão de palestras:

Mauro Soldati – *Holocene slope instability in the Italian Dolomites – Paleoclimatic significance of landslides in a European perspective*;

Blas Valero – *Unravelling past global changes from lacustrine archives, tools and methodologies*;

David Regüés – *Badlands geomorphology – linking weathering processes and sediment transport*;

Santiago Beguería – *Simulation modelling of hydrological and geomorphological processes*.

Os dias seguintes destinaram-se a saídas de campo, a primeira das quais aos Piri- néus, onde se abordaram questões relacionadas com formas glaciárias, movimentos de massa, erosão e alteração dos solos e suas consequências do ponto de vista hidrológico e geomorfológico. A segunda saída de campo decorreu na parte central da bacia do Ebro, onde se observaram formas de relevo e processos de evolução em ambientes semi-áridos.

A 6.^a Conferência Internacional de Geomorfologia teve ainda como objectivo a eleição do novo Comité Executivo da IAG para o próximo quadriénio (2006-2009), tendo o sufrágio atribuído a nova presidência ao Prof. Andrew Goudie (Reino Unido), sendo Secretário-Geral o Prof. Morgan de Dapper (Bélgica).

A votação dos delegados nacionais atribuiu à candidatura de Melbourne a responsabilidade da organização do 7.th IAG/AIG International Conference on Geomorphology, a

realizar em 2009. A assembleia produziu ainda uma declaração em que expressa as principais preocupações e a linha condutora das acções da IAG para os próximos anos, considerando uma maior aproximação à sociedade civil, face ao aumento da vulnerabilidade e risco por parte da população mundial relativamente aos perigos naturais, salientando o papel que os geomorfólogos e a sua investigação devem ter na mitigação dos mesmos e no apoio à tomada de decisões por parte das entidades competentes.